

OBSERVAÇÃO DA DÍADE MÃE X BEBÊ COM NECESSIDADES ESPECIAIS. *Susane Londero, Sígla Pimentel Höher, Adriane Cristine Oss-emer Soares, Luciane Piccolo, Angélica Dotto Londero Wagner (orient.) (UFMS).*

Gerar um filho com necessidades especiais é algo temido e, de algum modo, desconstrói a imagem da criança que a gestante carrega com ela. Além disso, afeta o vínculo inicial que já possui com o seu bebê idealizado, pois agora este bebê tão fortemente desejado corre o risco de não mais vir a existir. Partindo deste pressuposto, com o intuito de verificar o desenvolvimento do vínculo entre mãe e bebê com necessidades especiais, foi realizado um estudo de caráter exploratório através de observações periféricas que iniciaram logo após o nascimento do bebê, nas quais o observador não interfere nas interações da díade. Tal método permite a observação da criança no meio em que vive e suas relações com o mesmo. Registraram-se as manifestações de sentimentos e atitudes da mãe (verbais e não-verbais) em relação ao bebê e também deste em relação àquela. As observações foram realizadas quinzenalmente durante um período de seis horas em visitas a domicílio no transcorrer do primeiro ano de vida da criança. Os resultados obtidos até então apontam para a dificuldade de este bebê ter um lugar na vida da mãe, por ela não ter se preparado durante a gestação para receber um filho que não o idealizado. Neste sentido, conclui-se que as observações são pertinentes, uma vez que indicam a necessidade de uma intervenção psicológica para este grupo de gestantes.